

TRANSPORTE PÚBLICO

Passagem de ônibus de Lajeado custará R\$ 6,00 a partir desta segunda-feira

A passagem de ônibus do transporte coletivo de Lajeado terá reajuste de R\$ 0,25 a partir desta segunda-feira (20). O preço pago pelo usuário passa de R\$ 5,75 para R\$ 6,00. Na última terça-feira (14), a Câmara de Vereadores de Lajeado aprovou a Lei 12.122, que autoriza a Prefeitura de Lajeado a subsidiar em R\$ 1,75 cada passagem de ônibus no transporte coletivo do município. O subsídio reduz o valor final que o usuário paga pela passagem.

Em razão do aumento do

valor dos insumos usados para o cálculo da tarifa, o valor da passagem sem subsídio ficaria em R\$ 7,75 este ano. Entretanto, com o subsídio de R\$ 1,75 a ser pago pelo município, o valor da passagem a ser pago pelo usuário final passará dos atuais R\$ 5,75 para R\$ 6,00. O valor do subsídio é pago diretamente à empresa Expresso Azul, que tem a concessão do transporte público coletivo no município. Desde 2022, a administração municipal subsidia o valor da passagem do transporte público.

Serviço de táxis-lotação será extinto em Caxias do Sul em até 90 dias

O Conselho Municipal de Mobilidade de Caxias do Sul decidiu, por unanimidade, pela extinção do serviço de táxi-lotação em Caxias do Sul.

A medida foi definida na reunião do Conselho realizada na quinta-feira (16) na sede da SMTTM, com participação de 30 conselheiros, que votaram a pauta. A decisão atendeu à recomendação da Advocacia-Geral do Município (AGM), do Ministério Público e da Secretaria Municipal de Trânsito Transportes e Mobilidade (SMTTM).

O encerramento deverá ocorrer 90 dias após a notificação dos prestadores do serviço que, desde sua implantação no final da década de 1990, caiu de 22 para apenas seis veículos operando.

Em suas justificativas, a partir de análises e pesquisas técnicas, a AGM e a SMTTM citam a não ingerência do Município sobre

o táxi-lotação, que vinha sendo autorregulado pelos próprios permissionários, ficando sem controle do Poder Público e suscetível a falhas. Observou-se ainda que os veículos já não ofereciam condições de oferecer serviço qualificado e o desinteresse de novos permissionários.

Eleito presidente do Conselho Municipal de Mobilidade, o titular da Secretaria de Trânsito, Elói Frizzo, destacou que serão estudadas formas de suprir possíveis demandas devido à extinção do táxi-lotação. Atualmente, o serviço representa apenas 1,2% da demanda de transporte público na cidade.

Na assembleia, o grupo também debateu sobre temas como o aumento do preço do diesel utilizado pelos ônibus do Caxias Urbano em decorrência das guerras, ações visando educação no trânsito, e outros.

ASSOCIAÇÃO CAXIENSE DE TÁXI-LOTAÇÃO/REPRODUÇÃO/CIDADES



Desde sua implantação na década de 1990, número de veículos caiu de 22 para seis

INFRAESTRUTURA

Avança proposta de gestão binacional da Lagoa Mirim

RODRIGO HANNA/MIDR/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Lagoa tem papel estratégico para a região Sul, especialmente para a irrigação, a pesca artesanal e o abastecimento de água

A gestão compartilhada das águas entre Brasil e Uruguai deu mais um passo concreto com o avanço do diagnóstico da bacia da Lagoa Mirim, base para ações conjuntas de preservação e uso sustentável. Representantes do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MI-DR) participaram, no fim da semana passada, da Oficina Binacional do Projeto Lagoa Mirim, realizada em Pelotas, que discutiu a versão preliminar da Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT), etapa fundamental para a construção do Plano de Ação Estratégica (PAE).

Liderado pelos governos brasileiro, por meio do MIDR, e uruguaio, por intermédio da Direção Nacional de Águas (Dinagua), o projeto conta com assistência técnica da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), parceria operacional da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel) e financiamento de US\$ 4,85 milhões do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). As informações são da assessoria de comunicação do MIDR.

“Essa é uma fase em que estamos construindo um diagnóstico transfronteiriço da bacia da Lagoa Mirim, considerado um dos produtos mais importantes

da iniciativa”, afirmou o coordenador-geral de Gestão de Recursos Hídricos do MIDR, Alberto Batista da Silva Filho. Segundo Batista, esse diagnóstico será a base para as próximas etapas. “É com base nesse diagnóstico que será elaborado o Plano de Ação Estratégica, que é o documento-chave do projeto e que vai orientar as diretrizes futuras para uma gestão conjunta da bacia entre Brasil e Uruguai”, completou.

Durante o encontro, foram debatidos os principais desafios transfronteiriços relacionados à água, como qualidade hídrica, vulnerabilidade climática, governança, uso do solo e sustentabilidade da pesca e da produção agropecuária. O evento também incluiu uma visita técnica ao Canal São Gon-

çalo, estrutura estratégica para o controle da salinidade e para o equilíbrio hídrico da região.

A Lagoa Mirim, segunda maior lagoa do Brasil, tem papel estratégico para a região Sul, especialmente para a agricultura irrigada, a pesca artesanal e o abastecimento de água. Por sua localização na fronteira, é também um elemento central de integração entre Brasil e Uruguai. O assistente do representante da FAO no Brasil, Gustavo Chianca, reforçou a importância da iniciativa para a gestão sustentável dos recursos hídricos. “Esse é um projeto muito importante, porque envolve dois países e tem como objetivo alcançar resultados concretos para o manejo sustentável dessa bacia, incorporando temas essenciais como produção sustentável e uso adequado da água”, afirmou.



FESTA NACIONAL DA UVA, TURISMO E EMPREENDEIMENTOS S/A

CNPJ: 88.581.608/0001-06

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas para participarem de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 30 de abril de 2026, às 11:00 hs na Sede da sociedade, sita à Rua Ludovico Cavinato nº 1431, bairro N.Sra. da Saúde, nesta cidade de Caxias do Sul - RS, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: A) Prestação de Contas dos Administradores e aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2025; B) Destituição, eleição e/ou reeleição dos membros do Conselho de Administração; C) Fixar a remuneração dos Administradores (Diretores e Membros do Conselho de Administração); D) Outros assuntos de interesse social.

Caxias do Sul, 14 de abril de 2026

Adriano Tacca – Presidente do Conselho de Administração.